

# Redução de linhas e tarifas crescentes desafiam sistema de lotações

Usuários da Capital pedem maior fluxo de horários e veículos aos finais de semana

## / MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto  
joaquimp@jcrs.com.br

Em um ano em que as tarifas aumentaram, linhas e número de passageiros diminuíram, o sistema de lotações de Porto Alegre tenta se manter operacional. No entanto, motoristas e passageiros percebem que o serviço já não funciona da mesma maneira de alguns anos atrás. Até 2018, eram transportadas 10 milhões de usuários por ano, já em 2019, o número caiu para 8,6 milhões.

Em 2025, o número era de apenas 3.790.435 pessoas. Até junho deste ano, 1.707.222 passageiros utilizaram as lotações.

Nesse cenário, em 14 de agosto, as linhas Menino Deus e Jardim Vila Nova foram desligadas dos cronogramas. Anteriormente a isso, em 27 de abril, a tarifa passou de R\$ 8,00 para R\$ 9,00, em uma tentativa de “último respiro”. Uma das explicações para os problemas recentes é a pandemia da Covid-19, além das enchentes de maio de 2024. A ascensão dos aplicativos de transporte também ajudaram a decadência



Alta do combustível e concorrência com aplicativos prejudicam o serviço

das lotações.

Para Roger Gauto, que utiliza o transporte sempre que precisa ir até o Centro Histórico, a principal motivação para seguir usando o serviço é a segurança, e pelo alto valor dos estacionamento na região. “O sistema é muito bom, mas tem diversos fatores contra ele. O principal é o transporte por aplicativo, que funcionam como um facilitador para quem usa. Não precisa nem sair da porta de casa, mas eu prefiro a lotação, não gosto de nenhum serviço que venha para eliminar outro”, explica. Segundo ele, se não houver

margem de horário, não há como se valer da lotação. “Algumas levam mais de 20 minutos para passar. Não enxergo solução para esse meio de transporte, várias já estão sendo extintas, a tendência é que siga assim”, diz.

Alexander Velásques, que diariamente vai da Restinga até o Centro, também pensa que o funcionamento é bom, no entanto, faz falta a rodagem de grande parte dos carros aos domingos. “Utilizo principalmente por conta da segurança - pelo fato do pagamento por dinheiro físico ter diminuído - e do conforto. Caso o serviço

fosse extinto eu teria que voltar a usar o ônibus, que perde em todas essas questões e ainda é mais demorado, cerca de uma hora até meu ponto”, relata.

Na avaliação de Oswaldo Alexandre Alves, motorista de lotação há cerca de 16 anos, nos últimos meses, o movimento vem caindo muito e que a diferença com anos anteriores é muito grande. “Tem muita competitividade hoje, acho que uma solução poderia ser a liberação de todos os Cartões TRI. É uma pena ver que as linhas estejam diminuindo, estamos acostumados com isso há muitas décadas. Os passageiros adoram, sempre foi um xodó deles, sempre me perguntam se as lotações vão acabar”, afirma.

Jaime Antônio Castilhos, motorista de lotação a 27 anos, relata que as linhas da Zona Norte, historicamente, eram muito fortes, mas o movimento está cada vez pior. “O fluxo de passageiros caiu. Eles mesmo comentam que está fraco, e também sobre o preço da tarifa. Uma coisa que afetou muito o sistema foi a alta do combustível, que influencia em toda dinâmica das viagens, além da implementação dos aplicativos de transporte que chegou de forma desleal”, declara.

## Recuperação do Mercado Público vai até maio de 2027

### / INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto  
joaquimp@jcrs.com.br

Considerado um dos mais antigos do Brasil, o Mercado Público de Porto Alegre segue em recuperação após a enchente de maio de 2024. Na ocasião, as águas atingiram a marca de 1,50 metro, superando a da histórica enchente de 1941, que chegou a 1,09 metro. Nesta segunda-feira, iniciou uma nova etapa, a pintura das estruturas, principalmente na parte interna, além da troca das calhas, com previsão de conclusão para maio do ano que vem.

Desde 2024, o espaço recebeu mais de R\$ 2 milhões em investimentos do município. Os recursos foram destinados a obras de recuperação estrutural e ações de qualificação necessárias após os danos provocados pela cheia. Para a nova fase da obra, o investimento é de R\$ 944 mil, provenientes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Conforme o secretário municipal de Administração e Patrimônio, Elvino Santos, a empresa contratada afirma que concluirá bem antes de maio, no entanto, o prazo foi esta-

belecido como garantia que tudo dê certo. “O mercado vai ter manutenção sempre, é um prédio antigo, que precisa de cuidados, essa é a função da prefeitura. Ainda temos nove lojas para listar e já estamos no processo para trazer empreendimentos novos para dentro do mercado. Há também um processo de lei de incentivo cultural, que está bem avançado, se conseguirmos isso, vamos trocar o telhado inteiro”, explica.

Ainda segundo ele, o de compras é o coração da cidade, e é o que atrai as pessoas para o Cen-

tro Histórico. “Tenho a convicção de que o Mercado Público de Porto Alegre é um dos melhores do País e talvez do mundo. Pode ser comparado com mercados europeus. Ele está voltando a ter a importância que ele merece para a cidade”, afirma Santos.

O contrato inclui ainda a recuperação das esquadrias internas de madeira, dos gradis do mezanino e das escadas dos quatro quadrantes do Mercado, além de pinturas do núcleo central de alvenaria, das bases dos pilares e dos forros de concreto das áreas de circulação.



Com investimento de R\$ 944 mil, o prédio terá novas calhas e pintura

## EUA retomam atendimento na embaixada e nos consulados

### / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo dos Estados Unidos retomou, nesta segunda-feira, os atendimentos na embaixada e nos consulados no Brasil. As representações diplomáticas haviam fechado as portas na sexta-feira, alegando questões de segurança.

Em comunicado, um porta-voz do Departamento de Estado afirmou à reportagem que todos os serviços estão funcionando. A nota, porém, não esclarece como ficará a situação das pessoas que tinham agendamento na sexta e não foram atendidas, nem detalha a motivação do fechamento.

O motivo foi um perfil em rede social que dizia que colocaria uma bomba na embaixada americana. Uma operação policial chegou ao autor da ameaça ainda na sexta e não encontrou nada.

Viajantes que tentaram entrar nos consulados americano em várias capitais do País encontraram as portas fechadas. Funcionários das missões americanas no Brasil foram instruídos a permanecer em casa na sexta.

Pouco após o anúncio dos EUA na sexta, o governo da Austrália informou que cancelou o atendimento em sua embaixada e consulados, também citando preocupações de segurança.

Um comunicado publicado ainda na sexta no site de turismo do governo australiano citava as eleições brasileiras e alertava seus cidadãos para possíveis ameaças terroristas e crimes violentos no Brasil. Nesta segunda, o site australiano atualizou o alerta, agora sem citar terrorismo diretamente. “Continuamos a recomendar um alto grau de cautela no Brasil devido à ameaça de crimes violentos”, diz o texto.

A nota também lembra que haverá segundo turno e afirma que manifestações políticas e aglomerações podem ocorrer antes, durante e depois do pleito. O texto não menciona a questão dos serviços consulares.

Além da embaixada em Brasília, os EUA têm consulados em Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Já a Austrália tem embaixada no DF e consulados nas capitais paulista e fluminense.